



ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

# GES PCP

## UNIDADE NACIONAL

### Para Defender a Paz e a Independência de Portugal PELO DERRUBAMENTO DA CAMARILHA SALAZARISTA

Nas duas cartas das Península, Sibar e Franco, nos dias 12 e 15 de Abril passado, foi uma consequência directa dos decisões da última reunião, em Lisboa, do Conselho do Pacto do Atlântico. Foi mais uma vez a vitória, entre os dois ditadores, engolida nos platos helicos dos círculos governamentais dos Estados Unidos, que visam a integração da Espanha no sistema do Atlântico. Isto é a continuação da sangrenta colaboração dos dois ditadores fascistas.

Tal objectivo já nem sequer é escondido. Logo a 17 de Abril, o jornal «Os Sóis», informava que em Madrid se dizia estar iminente um acordo hispano-americano, ou pacto tripartido entre Espanha, Portugal e os Estados Unidos. Isto seria, segundo o diretor do jornal, «o mais importante passo para a coligação com outras potências ocidentais». E assim do mesmo mês, o ministro dos Negócios Estrangeiros de Espanha afirmava, no Cairo, que: «O Pacto Iberiano de assistência mútua e cordial e um pacto directo asseguraria o apoio ao Brasil nos planos gerais da defesa europeia».

Sob as crónicas directas dos crimes e dos guerra norte-americana, Salazar e Franco, redobraram esforços para trazer à Península Iberica numa importante base de aggressão contra os melhores amigos dos povos português e espanhol — a U.R.S.S. e as Democracias Populares.

#### AUMENTAM AS DESPESAS MILITARES

Os fomentadores da guerra americana não satisfizeram com um milhão e meio de combatentes, que eram insuficientes para serem consumidos na guerra de armamentos, e disseram que se lassio Salazar que em 1953, iam que destinava **mais 236 mil combatentes**. Mas, dos compromissos derivados da última reunião do Conselho do Atlântico, da inclusão da Espanha no sistema do Atlântico,

ligados com o Pacto Peninsular e o projectado pacto tripartido, novas e maiores somas de dinheiro serão estabelecidas em previsões bélicas, de que resultará a paralisação completa de obras de carácter pacífico, e que resultará a transformação da indústria e da agricultura, e agravamento insaudável das já miseráveis condições de vida das massas trabalhadoras, a ruína da pequena e média indústria e agricultura — a ruína económica da Nação.

#### OS AMERICANO-BRITÂNICOS

##### MANDAM EM PORTUGAL

Ainda dentro desta política de guerra e de colonização norte-americana está as inspeções às unidades militares e navais das forças de governantes norte-americanos e britânicos. Companhias, acompanhando servilmente os ministros salazaristas, está a chegar constante de barcos com material de guerra (cada barco que chega representa a fome de milhares de portugueses); estão as inspeções e visitas conjuntas das esquadras e exercícios portugueses com os dos outros países do bloco Atlântico, as visitas das esquadras francesas, em Maio, e

norte-americanas, em Agosto, e as inspeções militares no Exército e Marinha portuguesas dos generais norte-americanos e britânicos, comandantes da NATO, ante os quais os governantes, generais e almirantes salazaristas se prostaram servilmente. A 17 de Abril veio o admirável americano MacArthur, para inspecionar as forças marinhas, nos fins de semana que o general Montgomery paraísoveamente o exército e a 5 de Maio chega o marechal Sanders, para inspecionar a aviação. São em banquetes oferecidos aos fomentadores de guerra estrangeiros e em visitas deriva das do Pacto do Atlântico, os salazaristas esbanjam criminosamente dezenas de milhar. Continua pag. 4

Continua pag. 4

## AINDA A LUTA CONTRA O P. ATLÂNTICO

### Para a Frente, Partidários da Paz

A reunião do Conselho do Pacto do Atlântico, em Lisboa, tornou mais clara para muitos portugueses os reais perigos de guerra a que ameaçam o Oriente e os países da África. A luta contra o bloco do Atlântico é a luta contra o Pacto do Atlântico levada a cabo pelos partidários da Paz de Portugal — o Partido Comunista à cabeça —

atratu novos combatentes às suas fileiras e abriu largas perspectivas para o fortalecimento e a argamassa do Movimento Nacional para a Defesa da Paz.

Na véspera do dia 1 de Maio, dia de vanguaria da salvação em conta isto, levaram os seus esforços para se crer e em Portugal um verdadeiro Movimento Nacional Para a Defesa da Paz com cabeça, treco e membros.

#### MAS INSCRIÇÕES E CARTAZES

Em Grândola, as inscrições alusivas à paz, impressionaram toda a gente: «Ela que, combates e avides; elas que nos oferecem. Mas nós queremos a Paz. Fão e Tragam os que vos dão a paz para o Pacto da Paz». Em frente de uma escola: «Menos pipardinhos e combates para que os crianças não andem descalças».

No cinema Rival, «Paz, é independente rada numa das janelas um cartaz com 4 metros e meio por 70 centímetros, com os dizeres: «Pela Paz, Fora o Pacifio do

Continua pag. 6

## AS OPERÁRIAS E OPERÁRIOS TEXTUAIS CONTRA A EXPLORAÇÃO E A GUERRA

As textuais da Fábrica dos Ingleses no Porto, protestaram através da sua Comissão Junta da Frente, contra a ordem de trabalhar na véspera de Natal, contra o costume, e conseguiram que o seu protesto fosse atendido, a despeito da vontade do patrão. Como o gerente aceitou a greve, os operários voltaram para uma encomenda de fardamento. Isto é, as operárias manifestaram sua revolta repelindo a guerra a qual os fardamentos se destinavam e que não lhes interessava.

Além de suas lutas rel vindividais, nas fábricas pela Paz, estas operárias e operários entraram em greve do dia 1 de Novembro contra colectivas no Partido da República e governador Civil do Porto, condenando a adesão de Portugal ao Pacto do Atlântico, apóltico de guerra do governo, responsável pela sua miserável situação, e dividido entre o consenso dum Pacto do Atlântico e as suas propostas. Uma carta colectiva foi encaminhada aos seus companheiros da Fábrica de Tecidos Leno sa, clamando a atenção para os perigos da guerra que ameaçam os trabalhadores e incitam os a recolher milhares de astas para o Pacto da Paz.

Em Vila Real, a fábrica da Subasta Mui-Mui Pinto de Azevedo, em causa da exploração das opa árias que o ramo, com a promessa de maiores ganhos, pretende fazer, trabalhou com 2 e 4 teares.

As operárias da fábrica da Areosa protestaram, só duas acitaram tais condições

de trabalho.

Na Fábrica da Sonhora da Hora também as operárias manifestaram o seu descontentamento. Só a 2 ou 3 trabalham com 4 teares.

Textuais! O trabalho com 4 teares significa a ruina da vossa saude, e mais uma forma de exploração do vosso trabalho. Periviso vos deveis unir todos. Leveis sim unir-vos a lutar por melhores leveis.

Continua pag. 6

## A PAZ VENCERÁ A GUERRA

### APELOS DO 1º MAIO DO PARTIDO COMUNISTA (b) DA U.R.S.S.

#### Trabalhadores de todos os Países!

A Paz será manife e consolidada se os povos tomarem nas suas mãos a causa da Paz e defendem vigorosamente ate ao fim.

Unidade dos povos na luta pela Paz. Multiplicai e uni os filhos dos partidos.

Partidários da Paz do Mundo Inteiro!

Desmascarei e fizerei fracassar os planos criminosos dos ateadores de guerra!

Não deixais que os incendiários de guerra enganem os povos com mentiras e calúnias e conseguem errastê-los para uma nova guerra!

## STALINE INCUTE CONFIANÇA AOS POVOS

U grupo de directores de jornais de província norte-americanos, dirigentes nome de 50 directores destes jornais, asseguraram ao camarário Stáline:

— Pergunta: A guerra mundial estará mais próxima actualmente do que há dois ou três anos?

— Resposta: Não, não está.

— Pergunta: Seria prova tesa uma ente

vista dos chefes das grandes potências?

— Resposta: Possivelmente seria proveitosa.

— Pergunta: Considerais o momento actual oportuno para a unificação da Alemanha?

— Resposta: Sim, considero.

— Pergunta: Em que base é possível a existência do capitalismo e do comunismo?

— Resposta: A coexistência pacífica do capitalismo e do comunismo é inteiramente possível, com o desenvolvimento reciprocado de ambos, mediante o respeito de cumprir os compromissos assumidos e mediante a observância do princípio de igualdade e de não interferência nos assuntos internos dos outros Estados.

\* \* \* \* \*

No momento em que o campo imperialista retribui de agressividade e os seus esbelhos, os imperialistas norte-americanos, impõem os seus com a sua propaganda de guerra e morte, as palavras de Stáline, impregnadas de paz, vieram lembrar-nos que os povos do mundo inteiro, como é de resto a sua obrigação de lutar pela Paz. Daí a solidariedade da camarilha Stáline os povos de todo o mundo extraem novas forças para a intensificação da luta pelas defesas da sagrada causa da paz, para fazer baixar a mão dos monarcas e tiranos, para assegurar a liberdade, a justiça, a igualdade, os direitos humanos e as liberdades e, em particular, a paz e a liberdade de marcar Coréia e a China.

Que os partidários da paz de Portugal se inspirem nas sábias palavras do porta bandeira da paz no mundo — o grande Stáline.

## GREVE VITORIOSA

### Dos pescadores de OLHÃO

aceitou as novas condições. O capitão do porto, lachos dos armadores, fez todas as tentativas para enganar os pescadores e levá-los a assinarem as novas condições. Faliu este miserável processo, entrando no caminho das ameaças e das intimidações. Um dia, o 17 de Abril, dos cento e cinquenta pescadores reunidos na capitaneria, nom um

grande protesto, os valentes pescadores fizeram bandido declarou: «Enganou-nos tu capitão deste porto ou não ide ao mar ou haves de aceitar as condições que eu quero».

Em resposta, os valentes pescadores resolveram fazer greve. Ao fim de 4 dias uma comissão de pescadores do mar aderiu à greve que durou 7 dias.

Ante a Unidade e disposição de luta dos valentes pescadores, os armadores e o capitão foram obrigados a recuar e os pescadores alcançaram uma grande vitória.

Em Portimão, Lagos e Vila Real de Santo Antônio, os armadores também tentaram impedir que os pescadores fizessem a greve, mas perante a sua resistência foram obriga dos a recuar.

Pescadores do Olhão, Portimão, Lagos e Vila Real de Santo Antônio! Uni-vos mais e organizai as vossas Comissões de Unidade e luchai contra os planos criminosos da tentativa de exploração das armadas e das esquadras dos portos! Os vossos exploradores, sempre apena a oportunidade para voltarem à carga. Se vos mantiverdes sempre unidos e organizados as tentativas dos patrões e dos capitães "racassem" e vos alcançaria novas vitórias!

## O C. MUNDIAL DA PAZ

### Contra a guerra BACTERIOLOGICA

De 20 de Março a 1 de Abril, reunisse-se em Oslo o Bureau do Conselho Mundial da Paz que de rigor então, os povos do mundo inteiro se reuniram para a luta contra a Guerra Bacteriológica.

Assistiram os governos e países da ONU que aprovaram tal guerra e fuziaram os povos a pressionarem os seus governos para que estes assiminem, ratificarem e observarem a Convénio de 1950 (contra o emprego de armas bacteriológicas), que os Estados Unidos são os únicos países que não o ratificaram.

O Apelo relindava que as pessoas responsáveis pela utilização da arma bacteriológica sejam julgados e condenados como criminosos da humanidade.

Os povos realizaram os grandes êxitos da Campanha para a Paz, que em 1950, comprevestam nos 700 milhões de povos que até então tinha reivindicado tal Pacto,

**A SUBMISSÃO AOS IMPERIALISTAS AMERICANOS**

*Apressa a marcha de Portugal*

# Para a Bancarrota

O alarme e a onda de protestos levantaram-se em todos os setores da economia do continente e das colónias pela publicação do decreto nº. 35/52, de 26 de Fevereiro passado, que dificulta as exportações para a África e União Europeia. Os Paquetes (U.E.P.) e libertas as exportações viradas desse decreto para o governo americano e algumas espécies de jornais diários. A resultado disto, Portugal exportou para os países marxilizados um volume considerável de mercadorias, que não foram liquidadas senão parcialmente, de forma que os créditos em atraso pelo mesmo país devem ser pagos ao longo de dez anos (1.867.941 contos em Março destes anos).

Estes créditos, concedidos pelo governo fascista à custa dos dinheiros públicos (pois os exportadores portugueses)

## A TRAIDORA SUCESSÃO DOS IMPERIALISTAS

A grave situação criada à economia nacional pela marxilização das pousas e o desprezo dos governantes fascistas pelos interesses nacionais e a sua traição submissa às exigências dos imperialistas americanos. Segundo confessaram os próprios salazaristas, os 150 contos que os Estados Unidos concederam a Portugal, foram recuporados depois para os Estados Unidos a troco de dólares, que o nosso país não é igualmente deficitário. Como se vê, tudo isto não passa de um escuro mercado nevrólico entre os feitões fascistas dos povos e a burguesia da Marca.

Em Agosto de 1951 já o «Avante!» dizia, referindo-se ao Plano Marshall, «que se não pode entender por «auxílio» à Europa, querer submeter a economia europeia aos interesses dos monopolistas norte-americanos e, de então Para cá, juntaram as forças, na sua maioria, o Partido Comunista, tornando-se as massas quanto as condenações pelasas da marxilização do nosso país.

O Plano Marshall e a sua continuadora, a U.E.P., são instrumentos de guerra e de ruínas económicas, formam a base económica da agressão imperialista.

Arrovés do Plano Marshall e dos organismos a ele ligados os fomentadores de guerras norte-americanas monopólio assim as matérias primas estratégicas do país e das colónias (voltolímo, manganes, petróleo, etc., invertendo capitais nas indústrias portuguesas a favor de guerra) (Anual do P.R. Portugal, nº. 4º, Portuguesa de Celuboso,

## LUTEMOS POR RELAÇÕES COMERCIAIS LIVRES COM TODOS OS POVOS!

A Conferência Económica Mundial, realizada na primavera de 1951, em Genebra, trouxe novas perspectivas às relações comerciais entre os povos e veio abrir uma brecha profunda na política de isolamento e de discriminação comercial imposta pelos monopolistas americanos aos países capitalistas, sobretudo aos países marxilizados.

As numerosas transações comerciais estabelecidas entre algumas das 42 delegações e dos 90 delegados participantes na Conferência, mostraram aos povos que é este um dos caminhos para a prosperidade e independência económica, para a Paz e para a Democracia, que se têm baseada no respeito mútuo e na igualdade de direitos e na discriminação política e na escravidão.

## RADIO MOSCOVO

Transmite

Emissões em língua portuguesa:

PARA PORTUGAL E COLÔNIAS, DAS 22,30 ÀS 23 H. EM ONDAS CURTAS DE 25 E 41 METROS.

PARA O BRASIL: DAS 0,30 À 1 HORA DA MADRUGADA, EM ONDAS CURTAS DE 19 E 25 METROS.

EM LÍNGUA ESPANHOLA: DAS 21 ÀS 21,30 HORAS, DAS 22 ÀS 22,30 HORAS E DAS 23 ÀS 24 HORAS, EM ONDAS CURTAS DE 25-31 E 41 METROS.

## POLICIAS BUFO

Mondlane, empregado nos armazéns da Kodak, em aproximadamente 50 anos, é da P.D.F. — Dr. Armando Pinto, presidente do empresário o de Santos, e da P.I.D.E. José Marques Quirós, trabalha no entreposto e São Tomé, é bife — Ramos do Amaral, da Companhia de Seguros e Impérios, forte 30 anos, e informador da P.I.D.E. — Dr. Antônio, presidente da P.I.D.E. — Dr. José Nogueira, é da P.I.D.E. — Henrique Monteiro Charneca, natural de Tunes, foi aspirante a fator, Alvo, pântano e queijo comprido; e agente da P.I.D.E. — Armando Balda Viegas, operário da firma José Alexandre e Faria, ex-presidente do Sindicato dos empregados da indústria de Tunes, é bife — Dr. Antônio Benedito, presidente da P.I.D.E. — José de Sousa Barreiros, empregado no escritório da firma Allard, leitura de Faro, tem a mania da pilheraria, é bife — Manuel Ministro Pichároa, tem barbearia av. cais do

SOB PRESSÃO DOS IMPERIALISTAS AMERICANOS

## OS PATRIOTAS GREGOS SÃO FUZILADOS

No dia 20 de Março de 1952, sob pressão dos imperialistas norte-americanos, foram julgados quatro destacados patriotas gregos: Nichos Beleynnis, membro do C.P. o Partido Comunista Grego, Nicholas Kaloumenos, Ilissos Argolides, e Demetrios Botsis, advogado de Alenquer (om Nov. de 1951) em que Eleovánis de ameaçado se transformou em acusador, todos os implicados no processo (39), contaram as torturas e que foram submetidos a um delas George Tsanis enforcado. Ficou também comprovado que o embaixador dos Estados Unidos, Peirfroy impôs o processo, ignorando nela parte sévica... Isto tudo a despeito do novo grito, mesmo sob uma lei eleitoral que massacrava uma série de burlas, e apesar da interdição dos grandes partidos da esquerda — o P.C. Grego, o Partido Agrário — da renegociação dos soldados, que expresso claramente o desejo de Amizade, paz, trabalho e solidariedade, actualmente denunciada e o seu desejo de justiça, Paz e Democracia, como o prosa o sucesso eleitoral da União Progressista e do seu chefe o general Plastiras. Este demagog, que vez ou outra se diz «jovem, breve e encantador», prometeu que as execuções de condenados e os seus compatriotas, mais 4 patriotas gregos aguardam o pleno de execução.

A pressão do poderoso movimento da opinião democrática mundial e as intervenções dos delegados da U.R.S.S. e do URUGUAÍ na ONU impediram a execução imediata das quatro condenadas. No dia 20 de Março de 1952, dia do aniversário dos gregos foram condenados à morte os condenados Beleynnis e os seus 3 compatriotas. Mais 4 patriotas gregos aguardam o pleno de execução.

A morte assassinou, arrancada de Washington, o seu grande herói X, o presidente da Frente Popular Democrática. Tendo o presidente da nação é o principal palco político, na luta entre o regime reacionário representado pelo partido do gresso.

O Partido Comunista da Índia concorreu às eleições na clara destinação em alguns estados e com milhares dos seus militantes presentes, obteve mesmo assim grandes vitórias.

No dia 20 de Março de 1952, o Conselho de Estado do Tíbet, nomeado pelo Dalai Lama, é eleito para substituir o Conselho de Ministros.

No dia 20 de Março de 1952, o Conselho de Estado do Tíbet, nomeado pelo Dalai Lama, é eleito para substituir o Conselho de Ministros.

No dia 20 de Março de 1952, o Conselho de Estado do Tíbet, nomeado pelo Dalai Lama, é eleito para substituir o Conselho de Ministros.

Como consequência destas vitórias, o Partido Comunista conseguiu a legalidade e os seus estados como Hyderabád e Travancore, Cochim, onde estava na clandestinidade.

A vitória das forças democráticas, no dia 20 de Março de 1952, fortaleceu a causa da paz e da democracia no mundo e abriu novas perspectivas para a liberdade, e os centenas de milhares de indianos.

## QUEM SÃO OS CRIMINOSOS?

Despresa que a vida do povo merece aos salazaristas está bem patente na série de desastres fluviais, ferrovários, explosões em fábricas e despedimentos de empresas, incêndios, etc., devidos à negligência e ao estudo dos meios de transportes e segurança no trabalho.

Para encobrir esta criminosa política de atentado contra a vida do povo trabalhador, o miserável propagandista e provocador de guerra Ferreira da Ross, lesado por seus interesses de accionista da C.P., fabricou uma repugnante provocação contra os comunistas, insinuando a intervenção destes nos últimos desastres ferroviários. Isto passou-se em Novembro último, logo após os desastres ocorridos em maio de 1951, em Gaxias, no Vale do São Francisco, que, só por si mesmas, resultaram no número de vítimas e após os desastres no Cais do Sodré.

Devido para cã o desastre na fábrica do Cais (22 de Maio de 1951), o de Loulé (21 de Junho de 1951), em Oliveira de Frades (16/6) e no Rio Tinto (27), o cinquão de desastre na fábrica de Castelo (1/4) o desastre na Estação da Devesa no Porto em Abril, o choque na Estação de Freixo de Numão (1/5) e o desarranjo no Tâmega, o Porto, o desastre de dozens de mortos, feridos e estropiados, vieram por ainda mais a qual a emão criminosos que é responsável pela morte do povo trabalhador.

Não, Sr. Pereira de Ross! Não são meramente casuais os desses ocorridos! Eles são «frutos» de suas ações, sim, mas de suas ações destrutivas, sim, mas de suas ações destrutivas. Que a ação de trânsito consome mihiões de contos roubados ao povo em preparativos de guerra é vez de os gastarem para velar pela vida desse mesmo povo, neste caso substituindo o velho material ferroviário, o qual cumpre ser de todo sólido (2). Mas a ação de lucros desses punhados de iniquos é inacreditável!

O desabamento de casas em 11.000 horas, depois do fureto de Gibalta, e o gaio amanhacete ter telefones às autoridades, desastre que se podia bem ter evitado e de que resultou pelo menos 12 mortos e feridos, assim como dezenas de deslocados, representa o Cais do Sodré, principalmente na metade sul circunscrita à via para a segurança dos passageiros, que são mais prova do desapergo dos governantes pela vida do povo.

E a série de mortes e estropiados não é feita por acidente, é feita por intenção, para que os milhares de contos que lhe são roubados reverem para elas, o seu serviço e para derrubar do poder esse bando de criminosos fascistas que um dia responderam por estes e outros crimes contra a vida do povo trabalhador.

# A UNIDADE DA CLASSE OPERÁRIA

FORJA-SE NAS LUTAS REINVINDICATIVAS, PELA PAZ

Há algumas semanas que, num mafra, o exemplo de combate à classe operária e operários da fábrica de Panel da Abelheira em Santo António do Tua, (propriedade dos ingleses) organizaram a luta por aumento de salários. Em nova conferência, os operários e operárias apelaram a um Comissão de Defesa da classe operária, que encaminhou, rapidamente, esta exigência, junto da gerência, com a garantia de que desse resposta, os operários e operárias, depois da reunião, a fábrica e por propostas destas, como provisoriamente resolvem o problema.

Valentes operários e operárias da Abelheira! Continuem a lutar e unidos como só

que é a vitoria a vitoria sobre os vassos explodir e vencer!

mararem a deixar sem resposta as vossas reinvindicações continuai a luta, e se, indo ate' prejuízos paralisações da fábrica, houver como protesto,

Po'co assim, da CIP e da COPAM na Fábrica de Santa Iria, se largaram na luta, retendo salário.

**OPERARIOS!** Deveis manter-vos firmes e unidos em volta das vossas Comissões de Unidade, não abrindo caminho para que se sequer, o caminho lheira e terdes arranque ao seu aumento o aumento a que tendes direito. Não vos deixais enganar com as promessas de rumento que só visam abrandar a vossa vontade de luta e quebrar a vossa Unidade.

-Na Cavea, na Fábrica de Santa Iria, os

patrões puseram mais uma vez em prática o trabalho a premo, só pagando horas extras, e a vossa luta só pode ser vencida no campo de trabalho, que é mais uma maneira de os explorar miseravelmente. Haver que exigeis sempre melhores salários e o pagamento dos prémios que não receberam.

Na sua luta Unida por melhores condições de vida (mais água e estrado de madeira) os operários da Empresa Vacum de São Paulo, na URSS, conseguiram o seu aumento, e conseguiram também aumentar a sua produção assinada pelo Sindicato dos operários, e girar aumento de salário. Po'co nessa luta a vitória não coube aos operários porque estes em vez de lutar em Comité, apoiaos pelos restantes, à gerência, permitem que fosse só um operário a entregar a exposição. Esta insucesso não os deve levar a desanistar. Devem lutar com maior determinação, e quando a Unidade já conseguida, elegerão entre vós a vossa Comissão de Unidade composta pelos vossos companheiros na fábrica e abrigados e devem insistir junto da gerência, acompanhando sempre todos a vossa Comissão, enquanto a efectuar suas diligências.

Vós mant你们 os Unidos, os Firmes e Cimbóticos, o rigoroso e pacato a recuar e a vitória será vossa.

## Os mineiros de S. Domingos

CONTRA OS EXPLORADORES INGLESES

Os mineiros de S. Domingos que, graças a luta unida, conseguiram o trabalho para todos e uniram a vosa vitória dos patrões ingleses que, mestres na exploração, mobilizaram contante ente as formas de activa. Tendo os operários dirigido a luta contra os 3 dias, os patrões agora põem-lhes a trabalhar 6 dias mas apesar das suas actas, fizidos que se queriam desencantar, porque os outros operários não fazem parte do quadro, e estão portanto sujeitos a suspensões continuas.

A UNIDADE fortaleceu-se e os mineiros de S. Domingos em jorna das lutas internas deve ser devida à prosssecção da luta cada vez mais firme que decidia pela independência operária no quadro.

Os mineiros unidos começaram a recorrer as suas rutas para uma exposição reivindicativa à luz eléctrica em suas casas, propriedade da empresa. Logo esta fez constar sua intenção de fazer, quando poder,

eletrificada, tendo em vista, com tal boato, castrar a vontade de luta dos operários. Na vossa deixaes enganar, mineiros de S. Domingos! A luta e so a luta unida, flame e activa vos fará a satisfação destas e outras reivindicações.

## AVANTE FERROVIÁRIOS!

**Na C.P. (BARREIRO)** 28 operários concorrem-se no Sindicato desde enregaram uma exposição com 135 assinaturas, proclamando contra a não promoção de categorias. Porém a exposição está longe de ter o apoio de toda a classe, pois diz respeito apenas a operários com mais de 20 anos de casa.

A Comissão recentemente formada porular pela integração de todo e per-

sonal no quadro e por direitos laicais para todo o pessoal foi o Sindicato, cuja direção, assustada com os acontecimentos, se nega a receber reclamações colectivas, tendo em vista querer assim a dispersão dos ferroviários.

Permito isto impõe-se que estes formem a sua Comissão de Unidade em todos os sectores e que recrutem operários da C.P. e do Sindicato. A empresa é propriedade de todos os trabalhadores.

Se não livrem isto presente os ferroviários correm o risco de se deixar arrastar pelas manobras do Sindicato no serviço da C.P. e do fascismo e de comprometer o seu sucesso da sua luta. Há que ter em conta que a política de guerra do governo é a principal responsável pela vossa situação. Por isso a vossa luta deve dirigida ao mesmo tempo contra o politico,

## Mais LUTAS e Mais VITÓRIAS

- Os operários da fábrica de chocolate da C.R.E. Farredo, depois de duas demissões e sucessivas junto do patrão, para a vossa取得 aumentos de salário, conseguiram o aumento de 3'000 dólares. Para os homens e 2'500 para as mulheres. - Um ramo do engenharia de metalurgia do Sobeal em Montemor conseguiu a sua liberdade de 18'000 para o 19'500. Quando o patrão quisesse forçar os camponeses a beber água pôde para não mandar bazar longe, todos os camponeses (6) se recusaram, forçando-o a fornecer-lhes água pura. Também os camponeses da sua herdada se recusaram a trabalhar competentes.

O patrício da «Liaografia União» de Olhão, querendo impedir de auxiliar os operários a recrutar, mas estes uniram-se, lutaram e entraram em massa nos portos para a Caixa, mesmo os que ainda não eram sóci, defendendo o assim vitriolicamente de arremedo patrencial.

Também a direção fascista diu com lucidez e competência e desportiva de Flas, o círculo de luta da classe operária, de auxiliar os operários a recrutar, mas estes uniram-se, lutaram e entraram em massa nos portos para a Caixa, mesmo os que ainda não eram sóci, defendendo o assim vitriolicamente de arremedo patrencial.

O patrício da «Liaografia União» de Olhão, querendo impedir de auxiliar os operários a recrutar, mas estes uniram-

se a vossa proposta miserável da direção (só a mais um sócio viriam a favor) impedem que tal proposta fosse por dirente.

Ista primeira vitória dos camponeses na luta abre a porta contra os fascistas só será completa quando pelo lado da luta colectiva elegerem a sua Comissão de Unidade, que é o que querem os fascistas e que impede que os fascistas encerreem a colectividade como é seu intento.

Permito isto impõe-se que estes formem a sua Comissão de Unidade em todos os sectores e que recrutem operários da C.P. e do Sindicato. A empresa é propriedade de todos os trabalhadores.

Se não livrem isto presente os ferroviários correm o risco de se deixar arrastar pelas manobras do Sindicato no serviço da C.P. e do fascismo e de comprometer o seu sucesso da sua luta. Há que ter em conta que a política de guerra do governo é a principal responsável pela vossa situação. Por isso a vossa luta deve dirigida ao mesmo tempo contra o politico,

## UNIDOS contra as ameaças e intimidações

— logo e seguir à explosão duma fábrica de colégio de S. JORO DA MADEIRA para ali foram enviadas duas brigadas da P.D.E., com o fim de fabricar uma provocação pretendendo atribuir a explosão à fábrica de bombas.

— Numa áfice de Teboces junho e agosto de 1940 no PORTO espremido a fábrica de cigarreiras têm lido por excedimento de salários. Denunciadas à polícia por um camionista que era presidente da fábrica destacadas ao escritório e aqui intituladas por agentes da P.D.E.

O gerente da P.MUNDET no SEIXAL só recedeu dois operários de cada vez e só leilo e o rebute a um revólver preso a uma acrecente que faz rodar enquanto falou.

Este e outros tensos casos provam o im-

perdível cada vez maior do patrato e do despotismo que se impõe e que se vê cada vez mais iludir e impõe mais e mais.

Na fábrica e corajosamente numa frente única, em volta dos companheiros mais diretamente visados pelo édico patronal e fascista protestando contra as ameaças e intimidações e perseguições que eles sejam vilmente punidos, muitos abnegados e firmes, os trabalhadores mais destacados devem em todos os momentos de choque com o iminente ler a epíclio-los e conjurá-los da sua classe.

A luta continua cada vez mais agudizada para localizar e impedir a impunidade e o crime na casa de enviar para o rei das classes trabalhadoras! So a unidade activa frará frascascer todas as ameaças e intimitações do patrato aliado com o fascismo e impedirá que esse leve por diante outros actos cada vez mais ferocios contra o povo trabalhador de Portugal.

## CONSERVEIROS!

À LUTA CONTRA A FOME E A GUERRA

A política fascista de preparação para a guerra, provocou o aumento do desemprego, que só na luta os conserveiros, mais de 3'500 operários conserveiros de Olhão trabalham e 3 dias por semana e muitos não têm qualquer trabalho. Nos outros centros conserveiros a situação é idêntica.

Em Olhão, os desempregados, por concretamente o Sindicato conseguiram um subsídio de 500 escudos, mas isto não resolvia a situação. Uma Comissão de Desemprego forcingou a dírcão do Sindicato a convocar já o dia 10 de setembro a assembleia e o delegado o D.N.T. de Faro a reclamar trabalho. Em consequência da ação da Comissão apoiada pelos desempregados, estes conseguiram 20 dias de trabalho por semana a 1'000 por dia.

As Comissões de Unidade, marchificando instigaram os lutantes, os conserveiros das empresas e os sindicatos, as marchas de fome junto das autoridades para que seja lido no trabalho — eis o caminho que nos vossos 1'000 não falte um pouco de Pão!

Avanço-se o pão quotidiano da luta, para que os patrões paralisem da classe operária e operários, e os conserveiros e os sindicatos, as marchas de fome junto das autoridades para que nos vossos 1'000 não falte um pouco de Pão!

Os engenheiros resolveram numa recente Assembleia Geral da sua ordem levantar os problemas que afligem a classe e propor uma Moção de censura ao Conselho Diretivo por desinteresse da sua profissão.

A grande maioria dos engenheiros na 1ª sessão aprovou a citada moção. Aguardava-se a 4ª reunião da Assembleia geral para saber o resultado da votação da Moção.

## Datas Gloriosas

O 4º Aniversário do «PRAYDA». Há 40 anos, a 5 de Maio de 1925 iniciou a sua publicação o órgão central do Partido Comunista (bolchevique) da U.R.S.S., o jornal «PRAYDA» (Verdade) que foi fundado pelo camarada Staline, segundo indicação do C.C. da U.R.S.S.

Era es 40 anos de vida de de vida do «PRAYDA» estão indissoluvelmente ligados à marcha do povo soviético e de toda a sua grandeza e progresso para o comunismo e à luta dos povos. «E todo o mundo em favor da Paz. As suas lutas são sempre para conquistar os melhores filhos e filhas de grande povo soviético, co' um grito paiz, a causa dos comunistas «do o mundo».

Viva o «PRAYDA», orgão do glorioso Partido Comunista (bolchevique) da U.R.S.S.

**O Dia da Vitória.** Nas dias 8 e 9 de Maio passou o 9º aniversário da vitória dos exércitos soviéticos sobre os fascistas europeus, encabeçada por Hitler e Mussolini.

No dia 9 de Maio, os invasores exércitos soviéticos subiu a direção genial

do grande Staline, libertaram a Humanidade da dominação hitleriana e abriram uma nova era de Paz e de Democracia para algumas Países e para muitas centenas de milhões de pessoas.

Hoje, dia 9 de Maio, com os Estados Unidos a cabeça, organizam liberta e activamente uma nova guerra de agressão contra a União Soviética e as Democracias Populares.

A União Soviética mantém-se fiel à sua tradição política de Paz, mas, caso os novos pretendentes à hegemonia mundial, usesm ato de estes sofreram também um rotundo fracasso.

## O 1º DE MAIO EM TODO O MUNDO

O dia 1º de Maio, jorna à internacional de solidariedade e de luta das classes trabalhadoras, descorre sob o signo da luta pela Paz, pelo povo e para a Democracia.

Na U.R.S.S., o povo soviético celebra mais um ano de vitória, de conquistas, de progressos e grandes obras: o comunismo. Em Moscou, na Praça Vermelha, mais de um milhão de trabalhadores desfilaram, sorridente, tendo o camarada Staline e os membros do C.C. do Partido Bolchevique e do Governo Soviético assiduamente a grande manifestação. A grandeza da cerimónia, bem mais elevada, do que a realizada em 1945, que foi festejada em igrejas e casas, é que foi igualmente celebrado em igrejas e casas e aldeias da U.S.S.R.

Na China e nos outros países de democracia popular o 1º de Maio assinalou mais um ano de sucessos na edificação da sociedade socialista na defesa da paz, foi celebrado com desfiles e manifestações grandiosas dos operários e camponeses, empregados e estudantes.

No Japão e na Alemanha Ocidental o 1º de Maio correu sob o signo da luta contra o imperialismo americano e inglês e contra os generais fascistas que, no seu desespero, tentaram destruir o seu país. Dezenas de milhares de pessoas saíram à rua a denunciar a demissão do governo fantoches de Bonn e uma política de Paz, e nas ruas de Tóquio correu o sangue generoso de centenas e centenas de trabalhadores vítimas das balas assassinatas norte-americanas e reação japonesa.

No Brasil, os países e cidades a jornada do 1º de Maio foi celebrada a com desfiles e manifestações em Belém (50.000 pessoas), Djakarta (300.000), Cidade do México (100.000), Maracaibo (100.000), etc., tendo por loia a parte as massas trabalhadoras exigido uma política de Paz e engrossado o seu odio aos fomentadores de guerra.

## PARA A FRENTE ENGENHEIROS!

Os engenheiros resolveram numa recente Assembleia Geral da sua ordem levantar os problemas que afligem a classe e propor uma Moção de censura ao Conselho Diretivo por desinteresse da sua profissão.

A grande maioria dos engenheiros na 1ª sessão aprovou a citada moção. Aguardava-se a 4ª reunião da Assembleia geral para saber o resultado da votação da Moção.

Que se formem Comissões de Unidade

de Engenheiros que vão junto da Direcção

e Ordenem os protestos de todos os classe, reivindicações práticas e novas reivindicações, elas armadas de espírito de actividade das Comissões.

Sa' Ordem se recusa a atender as reivindicações que há de forçar o Conselho Diretivo a adotar a eleição doutrina honesta.



AMNISTIA! LIBERTEMOS A IVARO CUNHA! AMNISTIA!

# CONTRA A REPRESSAO E O TERROR FASCISTAS AMNISTIA! AMNISTIA! AMNISTIA!

**D**e norte a sul do País os partidários da paz são ferocemente perseguidos, reprimidos dos seus empregos, ameaçados, presos, torturados e condenados a longas penas de prisão.

O grande patriota e mais destacado lutador pelo direito à paz é o Dr. António Couto, Líder do 3º Bloco que se encontra isolado no mundo num círculo de Penitenciáriar de Lisboa. A sua preclorada vida é gravemente ameaçada, como es-

## OS DIRIGENTES DO M.N.D. PRESOS PARA DEFENDEREM A PAZ

Os valentes democratas, consequentes lutadores pela paz e grandes patriotas, dirigentes pelo bloco do M.N.D., e do Movimento Democrático da Paz, Dr. Almeida, Dr. Rui L. Gomes, engenheiro Virgílio de Moraes, Dr. José Morgado e o operário Alberto Macedo, encontram-se mais uma vez nas masmorras salazaristas, pelo terrorível crime de se defenderem à paz. Defendendo publicamente num manifesto que assinaram, os sagrados interesses trabalhistas.

## MAIS ARBITRARIAMENTES FASCISTAS

Depois de ter terminado a pena a que fique ilegalmente condenado, sob protesto de «ditíciu regeneração», foi movido um processo int.o contra o heróico comunista e destacado lutador pela paz, estudante Guilherme da Costa Carvalho. Impotentes para o vergarem os carcasses salazaristas pretendem que este jovem estudante permaneça na prisão há mais de 20 meses, recusando-lhe o Padrão o simbólico Campo de Monte Lento do Tarrafal para si o assassinaram lenitivamente, como já fizermos a todos outros.

Nas regiões de Moscavide, Pêva de Santarém, Alhandra, Azeitão, Vila Longa, etc., os fascistas realizaram uma campanha de intimidação das populações e efetuaram prisões em massa, o que ocasionou a campanha contra o Pacto do Atlântico.

Em Lisboa, a P.D.P., encarregou o valente estudante Vasco Cabral o qual esteve preso durante 18 dias, 127 dos quais permaneceram na prisão de alta segurança, talentosamente espancado, apesar da sua solidariedade assustadora, contra o emprego da bomba atómica. Mosirando o seu odio à Paz o governo de Salazar fez encarcerar brutalmente a Associação Feminina Portuguesa, para a Paz e as suas delegações do Porto e Coimbra, e a 17 de Setembro de 1951, os estudantes V. I. L. I. e V. I. foram presos em evidências de Séniores, Marília Branco e Agostinho Nuno, de Medicina, No Porto, 12 jovens foram presos e espancados com um chicate de barata e viu lhes de outras torturas por autoridade do régimen salazarista para um pacto da paz.

Em Silves, dois operários que fôram tomados pola polícia como autores de incitação e assaltos à paz, foram selvagemente espancados e queimados com pontas de cigarros. Não satisfeitos com isso, os esbirros salazaristas, respiaram-lhes mós, deixando-lhes em carne viva, à precurva, cicatrizes fecino-

ritas de Manuel Rodrigues da Silva, de António Lourenço e de Joaquim Campelo, membros do C.P.C.P., destituídos luctuosamente da paz e bons patriotas.

No priso do Porto, há 7 meses que se encontra rigorosamente incomunicável o destacado lutador da paz e membro do P.C.P., Salvador Amâlo. Ele continua a ser vítima de bestiais espancamentos.

A sua vida corre perigo diariamente.

atraíram sobre si o ódio voso dos traidores nacionais salazaristas e dos seus partidos parceiros e inimigos. Contra estes traidores e inimigos organizaram o protesto social da base da terra, que se manifestou condensando a vários anos de prisão, Dr. Rui L. Gomes, engenheiro Virgílio de Moraes, Dr. José Morgado e o operário Alberto Macedo, encontram-se mais uma vez nas masmorras salazaristas, pelo terrorível crime de se defenderem à paz. Defendendo publicamente num manifesto que assinaram, os sagrados interesses trabalhistas.

## OS CORTICEIROS LUTAM E VENCEM

— Em **Alhos Vedres** depois de uma reunião entre os operários e os proprietários de pequenos fábricos, queles tinham exigido **juntas de fábrica**, aumentos de salários por cada mil quinquais, o que conseguiu nos vários emprecos.

— Os bracústas da Fábrica Aldeirro-Miranda de **Silves** uniram-se e conquistaram a **junta de fábrica** aumentando de salários 200 mil mil reis.

Na Fábrica de Cospe, em Faro, os operários conseguiram polas suas lutas aumentos de salários, aumentando de 1500 por cada 1.000 rochas.

## UNIDOS ATÉ À VITÓRIA, CORTICEIROS DA MUNDIT!

300 operários da **(fábrica de discos) papier zerao e trabalho** como protesto contra os meus tratados infligidos a uma massa de operários.

200 operários da **(vereda de precha)**, contra os aumentos do juro da 16%, protestaram contra a sesaca de 5 dias com turnos e com

## CONTRA O AUMENTO DAS TARIFAS ELÉCTRICAS

COM a protecção dos governantes salazaristas, os monopolistas portugueses e estrangeiros da electricidade pretendem elevar a tarifa mais as tarifas de venda ao público.

No concelho de **Gaia** as tarifas já «ram aumentadas de 7%». Para estabelecer novas tarifas nos distritos do **perto, Braga e Viseu** o **Castelo** foi mandado uma comissão que, com base na sua experiência favorável a um aumento, evitou o descontentamento geral e a campanha levantada no Porto pelo M.N.D. Por outro lado, as tarifas actuais das Companhias Reunidas de Gás e Eletro ricidade de Lisboa, são provisórias, tudo indicando que serão aumentadas.

Tudo é o réplica a esta demagogia fascista quando da construção e inauguração das novas, entre elas hidro-electricas que prometem trazer dívida barata e juros.

Em 1951 a empresa Hidro-Electrica de **Zêzere** que é uma liquidação confessada de mais de 40 mil contos, só pode pagar 1.500 contos de lucros, das 15 mil gastos, as Companhias Reunidas, mais de 20 mil e 200 contos e a C.N.C. de Eletre ricidade mais de 8.000 contos, ou seja lucros líquidos confessos dos superiores a 30 mil contos, mas os subáridos da electricidade e os encargos que se encontram algures e veranantes a operários fascistas grandes, ali querem mais.

A elevação das tarifas eléctricas representa um gravamento do custo de vida para muitos milhares de pessoas trabalhadoras e agravado a situação financeira das famílias que vive a miséria de dia a dia.

Se a luta única e organizada contra os opólos e contra o governo fascista de Salazar poderão fazer recuar os encargos da electricidade. De jeo, juro e aumento das tarifas das ex-gimnas justas das artes ricas fascistas o seu barateamento é de 50% e não é isto de que se trata.

A elevação das tarifas eléctricas representa um gravamento do custo de vida para muitos milhares de pessoas trabalhadoras e agravado a situação financeira das famílias que vive a miséria de dia a dia.

Se a luta única e organizada contra os opólos e contra o governo fascista de Salazar poderão fazer recuar os encargos da electricidade. De jeo, juro e aumento das tarifas das ex-gimnas justas das artes ricas fascistas o seu barateamento é de 50% e não é isto de que se trata.

**AMNISTIA! AMNISTIA! AMNISTIA!**

# CORTICEIROS!

## O principal campo de batalha é a EMPRESA

**A**cide a esteira na indústria corticeira que é a più lucrativa indústria portuguesa pela inclusão de Portugal na União Europeia e o pagamento (UEP), co-financiada da P. Marshall.

As fabrícias Mundet e **Seixal** (1.500 operários e 1.000 operáries), a **Lavrás** (700 op.) e **Montijo e Algueirão** e a em **Athenas** (1.000 op.) e a **Portugal** (1.000 op.) e a **Montijo** (1.000 op.) estão a semana reduzida. A **empresa Wincanton** da **Seixal** e as empresas de **Ferro e Silves** também reduziram a semana de trabalho.

Pela luta e só pela luta os corticeiros conseguiram aturar a fome e a miséria que se instalou em suas faces, por isso

quisaram a semana de 6 dias sem feriados.

Tratam a fazer 6.000 quintais.

As vitorias conseguidas por estes operários foram o fruto da sua luta e firmeza e devem animar todos os «operários a continuar a luta por 6 dias de trabalho e aumentar a produção».

A falta de Unidade, firmeza e persistência na luta se devem os insucessos sofridos pelas empresas da secção de estufa e de rebaxadores na luta contra a semana de 5 dias e a exploração.

Isso que fizeram em duas saças: Comissão de Unidade e uma Comissão de Unidade Geral de Empresa que conduza a luta de todos os operários da empresa contra o desemprego e a exploração.

## MAS LUTAS DA CLASSE CORTICEIRA

Na Fábrica Francisco Chaves Morales da **Barreiro** os operários da **Mundet** lutaram contra a fome e a miséria que resultou por aumento de salários, mas nada conseguiu devido à falta de Unidade.

No **Montijo**, depois dum reunião das empresas Mundet, Tavares, Beirria, e jogos Duarte, cerca de 200 operários foram aprovados para aumentos de salários. O resultado desculpou-se com 3.000.

Os operários de **Almada, Covilhã, Pledaia, Seixal e do Barreiro**, também continuaram a luta pelas suas reivindicações junto dos Sindicatos, que têm problemado indefinidamente a solução do problema, o tempo que elles vão «esta» com um longo tempo.

**Corticeiros:** O principal campo de luta é a empresa. Mas não devem abandonar um momento sequer a luta nos Sindicatos. Devem concentrar-vos em massa junto das empresas dos Sindicatos e exigir firmemente que sejam respeitadas as vossas reivindicações. A luta Simples é o seu complemento.

As vitórias alcançadas por centenas de corticeiros da **Mundet**, de **Aldeirro** e **Barreiro** e da **Fábrica Cospe**, pelos corticeiros da **Aldeirro**, **Vedras**, etc., e as recentes vitórias de **Alhos Vedres** e **Montijo** contra a sesaca de 5 dias com turnos e contra a fatura de ordem desferida pelo P.C.P., é prova da classe operária.

Que em todas as empresas, em todas as seções se formem Comissões de Unidade, e composta por operários e operáries firmemente galos para defendem os interesses da classe operária e dos operários. Que essas Comissões se tornem permanentes. Que todos os operários das várias seções compensem em massa as suas Comissões junto da gesfusa e Sindicatos quando estiverem a formar.

Caio e pais não standem as vossas reivindicações devem decididamente reduzir a produção, fazendo «estufas e se», mesmo assim, não fordes atendidas devem paralisar o trabalho.

## AJUDEMOS A SALVAR

## G. LOPEZ RAIMUNDO

A embaladora de Espanha tem sido envolvida em greves e cartas, exigindo que seja paga a vida e de **Raimundo** e desses companheiros.

Só a valente juventude do MUDI já tinha evadido ade, ate, das fias de Março, mais de 200 operários. Depois disso fias em vindas, mais de 200 operários e os Cínicos, 8.000. Superficialmente, os operários do MUDI, de **Cimbraria** e Igualman da Fábrica de **Foz**.

Das minas de S. Domingos foram evadidas 10, do **Barrueiro**, 12, de Almada, 30. O sangrentíssimo Franco tem sido forçado a recuar nos seus si istros intentos assassinos, mas ele espera apenas o mais pernicioso e letal para assassinar os heróis patrióticos portugueses.

**João L. Raimundo** e os seus camaradelos. Multiplicando o envio de cartas protesto a embaladora e consulados de Espanha e uma fia a cada dia se impõe a todos os elementos e a patriota portugueses, homens, mulheres e jovens e forças,

## O PACTO DO ATLÂNTICO É O PACTO DA MORTE LUTEMOS POR UM PACTO DE PAZ

